



**2nd CONTECSI – INTERNATIONAL CONFERENCE ON
INFORMATION SYSTEMS AND TECHNOLOGY
MANAGEMENT**

**2º CONTECSI – CONGRESSO INTERNACIONAL DE
GESTÃO DA TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
01 a 03 de junho de 2005, FEA - Universidade de São Paulo**

RESULTADOS DO 2º CONTECSI

Prof. Dr. Edson Luiz Riccio (1)
MSc. Marici Gramacho Sakata (2)
Renato F. L. Azevedo (3)
MSc. Nelma Terezinha Zubek Valente (4)

O 2º CONTECSI

Procuramos reconstruir neste documento os momentos que mais se destacaram no 2º CONTECSI – *International Conference on Information Systems and Technology Management* - Congresso Internacional de Tecnologia e Sistemas de Informação, realizado nos dias 01, 02 e 03 de junho de 2005 pelo TECSI/EAC/FEA/USP na Universidade de São Paulo. O propósito é documentar o evento e divulgar o resumo das sessões e palestras a todos, incluindo nessa divulgação os que não estiveram presentes.

O esforço de todos os envolvidos foi fundamental para a concretização deste evento. Salientamos, todavia, a grande importância do apoio recebido da agência de fomento CNPq.

A) JUSTIFICATIVAS E OBJETIVOS:

O 2º *International Conference on Information Systems and Technology Management* dá continuidade a um dos primeiros eventos desta área, focado na Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação sob uma visão multidisciplinar. Raros são os eventos voltados para os gestores e estudiosos das áreas de Sistemas e Tecnologia de Informação que visam reunir acadêmicos e profissionais envolvidos com a temática de gestão para discussão do estado-da-arte deste campo.

O 2º CONTECSI, realizado em 1-3 de junho de 2005, contou com a presença de palestrantes de renome, bem como recebeu 129 trabalhos apresentados em 29 sessões paralelas. Discutiram-se os efeitos da Tecnologia e dos Sistemas de Informação na Sociedade e nas Organizações formando uma comunidade em busca de respostas para os constantes desafios nesta área. Teve como principal objetivo promover o relacionamento entre as diversas comunidades envolvidas: a que produz, a que implementa, a que utiliza, a que regulamenta e a que pesquisa. A presença de renomados palestrantes e pesquisadores nacionais e internacionais permitiu uma integração entre a comunidade acadêmica e profissional, ampliando o interesse na pesquisa, no compartilhamento de informações atualizadas e das práticas utilizadas.

Os resumos dos trabalhos foram impressos e os trabalhos completos foram incluídos em CD-ROM e distribuídos a todos os participantes. Durante os três dias de congresso, estiveram presentes mais de 170 pessoas entre personalidades, professores e pesquisadores do exterior, como Inglaterra, Estados Unidos, França, Portugal, México, Chile, Venezuela, Cuba, Argentina, entre outros. Do Brasil estiveram presentes pesquisadores e profissionais, dentre os quais, autores de 12 Estados e do Distrito Federal.

O Congresso foi aberto pelo Vice Reitor da Universidade de São Paulo, Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz e a diretora da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEA-USP, Profa. Dra. Maria Tereza Leme Fleury. Também compuseram a mesa de abertura, o Prof. Dr. Reinaldo Guerreiro, chefe do Departamento de Contabilidade e Atuária – FEA-USP e o coordenador do CONTECSI e Presidente da Comissão de Cooperação Internacional - CCINT-FEA-USP, Prof. Dr. Edson Luiz Riccio,

Alguns dos temas que receberam destaque no Evento foram: O XBRL, o Modelo Galileo Disclosure (GDM), Conhecimento e Aprendizagem, Inteligência Econômica e Territorial, Estratégia em SI e Auditoria em SI.

B) PALESTRAS

A coordenação do 2º CONTECSI convidou palestrantes de renome para discutir questões atuais na área de Sistemas e Tecnologia de Informação. Entre eles, os professores e pesquisadores Robert Galliers (EUA), Sue Newell (EUA), Luc Quoniam (FRANÇA) e Miklos Vasarhelyi (EUA).

“Reflections on Information Systems Strategizing”

A palestra **“Reflections on Information Systems Strategizing”** foi proferida pelo Prof. Dr. Robert Galliers, moderada pelo Prof. Dr. Antonio Carlos dos Santos, da Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR e pelo Prof. Dr. Edson Luiz Riccio da Universidade de São Paulo - USP. Com um extenso currículo na área, o Prof. Galliers é atualmente Provost da Bentley College. Foi professor de Sistemas de Informação na London School of Economics (LSE) e Diretor da Warwick Business School, UK. Também atuou como professor e chefe de departamento na Curtin University, Austrália. É certamente um líder na área de Sistemas de Informações, editor chefe do Journal of Strategic Information Systems, além de membro da Association for Information Systems (AIS), British Computer Society (FBCS) e Royal Society of Arts (FRSA). Em sua apresentação, Prof. Galliers refletiu sobre o conceito de ISS (Information Systems Strategizing), e de seu desenvolvimento dinâmico. Explorou o planejamento dentro das organizações com conceitos recentes, envolvendo arquiteturas de informação, gerência do conhecimento e sistemas interorganizacionais. A apresentação evidenciou o histórico dessa evolução nos últimos 40 anos e o status atual entre teoria e prática, expondo de forma crítica o “estado da arte”, concluindo - não como outros fizeram dando ao ISS uma

condição terminal, mas de que muito precisa ainda ser feito nesse contexto, revelando um campo de pesquisa crucial para a comunidade de Sistemas de Informação.

Apresentação Disponível em:

<http://www.tecsi.fea.usp.br/eventos/contecsi2005/port/palestrantes/CONTECSIJune2005.pdf>

No 2º dia do evento, na primeira parte da manhã, no Auditório da FEA – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, ocorreu a apresentação da palestra intitulada “**The Galileo Disclosure Model (GDM) Reengineering Business Reporting**” pelo Prof. Dr. Miklos Vasarhelyi da *Rutgers Business School, New Jersey, EUA*, que dentre outras atribuições é Diretor da Rutgers Accounting Research Center (<http://raw.rutgers.edu>), tendo sido também chairman dessa por três anos e associado ao AT&T Bell Laboratories desde 1985. Foi também criador e coordenador do programa de MBA da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, bem como diretor do Rio Data Center. A apresentação foi seguida de debate, tendo como moderador o Prof. Dr. Fernando Tostes da Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ e a participação do Prof. Dr. Edson Luiz Riccio da Universidade de São Paulo.

Maiores informações sobre o Modelo Galileo no site: <http://raw.rutgers.edu/Galileo.htm>

“Knowledge Transfer: Short-Circuiting the learning cycle?”

Na segunda parte da manhã, contou-se com a participação da Profa. Dra. Sue Newell, Cammarata Professor of Management no Department of Management da Bentley College, USA, em sua apresentação: “**Knowledge Transfer: Short-Circuiting the learning cycle?**”. A moderação foi conduzida pelo Prof. Dr. Pierre Fayard do Cendotec e Université de Poitiers – França e Prof. Dr. José Rodrigues Filho, da Universidade Federal da Paraíba - UFPB. A Profa. Dra. Sue Newell é também Chair of Bentley's Research Committee e Professora Visitante da Royal Holloway, University of London. Titulada PhD na University of Wales, tendo lecionado em uma grande variedade de cursos em todos níveis, – desde o primeiro ano de Graduação, de MBAs a PhD em áreas de ensino que incluem: Knowledge Management, Organizational Behavior, Human Resource Management e Information Systems. O conhecimento é considerado um recurso essencial nas organizações no século XXI, de tal forma que a dinâmica da gestão do conhecimento alerta as organizações para o fato de que estas devem “explorar” mais estrategicamente este recurso. As companhias são atraídas assim pela possibilidade de ganhar vantagem competitiva, por meio de uma gestão mais eficiente de sua base de conhecimento e no detalhe, pela transferência do seu conhecimento através dos indivíduos, dos grupos e das unidades organizacionais usando TI. Nesta apresentação, a Profa. Sue refletiu acerca da transferência do conhecimento, evidenciando as implicações no ciclo da aprendizagem, de modo que os indivíduos não tenham que confiar somente em suas experiências pessoais para identificar as melhores práticas, mas podem também aprender com as lições de terceiros. Exemplificou com situações pessoais, ilustrando formas do conhecimento tácito e destacou, ainda, a importância de serem consideradas as características do conhecimento – como sendo distribuído, ambíguo e disruptivo. Características essas que

fazem com que a transferência e a difusão do conhecimento sejam muitas vezes problemáticas. A Profa. Sue relacionou estes problemas ao ciclo da aprendizagem identificando, por conseguinte, barreiras na transferência do conhecimento. Concluiu considerando maneiras de superar estas dificuldades, enfatizando a importância de sistemas sociais aliados aos sistemas técnicos.

Apresentação disponível em:

http://www.tecsi.fea.usp.br/eventos/contecsi2005/port/palestrantes/KeyNoteSUE_June2005.pdf

O XBRL

O Grupo de Pesquisa em XBRL do TECSI é o primeiro do Brasil. Observou-se que tendo sido discutido no 1º CONTECSI e posteriormente no 1º Workshop Brasileiro de XBRL, também de iniciativa do TECSI, contamos neste 2º CONTECSI com mais artigos recebidos sobre o assunto, o que demonstra a existência no Brasil de pesquisadores interessados em compreender o XBRL, suas contribuições, vantagens e desvantagens entre outros, o que será de grande importância para o país, considerando que o XBRL já é uma realidade no exterior. O grupo de discussão do XBRL Brasil após o 2º CONTECSI já conta com mais de 90 associados.

Para se associar ao grupo de discussão do XBRL Brasil do TECSI entre em:

<http://br.groups.yahoo.com/group/tecsifeausp/join>

Conforme mencionado, o tema XBRL foi uma das atenções principais do Congresso, tendo sido reservado importante espaço para o assunto no 3º dia do evento. Pela manhã, o Prof. Dr. Miklos Vasarhelyi da *Rutgers Business School, New Jersey*, EUA, fez sua segunda apresentação no 2º CONTECSI, no Auditório da FEA, intitulada “**Extensible Business Reporting Language – XBRL**” Sua exposição foi seguida de mesa redonda para debate tendo como moderadora a Profa. Dra. Rejane Maria da Costa Figueiredo da Universidade Nacional de Brasília – UNB e a participação do Prof. Dr. Edson Luiz Riccio da Universidade de São Paulo – USP.

Ainda sobre este tema, tivemos durante a tarde do referido dia, na sessão paralela 6E, (a qual detalharemos *a posteriori*), os seguintes trabalhos: “**A necessidade de uma linguagem padronizada – Extensible Business Reporting Language – XBRL**” por Sandra Raquel Pinto Alves, da Escola Superior de Tecnologia e de Gestão, Instituto Politécnico de Bragança e José Joaquim Marques de Almeida do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra, ambos de Portugal; “**O papel da TI no Gerenciamento de Complexidades XBRL: Desafios e Soluções para a geração e a distribuição de informações financeiras**” por Daniel G. Teivelis e Maurício C. F. Pereira da CONSIST – Consultoria, Sistemas e Representações Ltda; “**A contribuição do XBRL na digitalização da informação financeira**” por Fernanda Soares Medeiros; “**Um Datawarehouse de Informações Financeiras com XBRL para a tomada de decisão nas organizações**” por Paulo Caetano da Silva e Alberto Sulaiman do Banco Central do Brasil e “**A difusão do XBRL no Brasil**”, pelos autores Orandi Moreira,

Mestre em Controladoria e Contabilidade da FEA/USP, Prof. Dr. Edson Luiz Riccio da FEA/USP e doutoranda Marici Sakata, do TECSI/EAC/FEA/USP.

Renato Mendes, da CONSIST - Consultoria, Sistemas e Representações Ltda, apresentou o tema **Auditoria em Sistemas de Informação**, no 3º dia, ainda pela manhã, alertando para a crescente necessidade de conscientização de que o grande perigo para as informações corporativas de uma empresa tem origem na sua administração e em seus funcionários, ao invés de originar-se em terceiros. Destacou, ainda, que toda empresa enfrenta riscos de fraude cometidos por funcionários altamente capacitados, que podem utilizar seu conhecimento dos sistemas de TI para manipular as informações confidenciais da empresa.

Antes da cerimônia de encerramento tivemos a apresentação da palestra **“Inteligência Econômica e territorial: tendências atuais na França”**, onde o *Keynote Speaker*, Prof. Dr. Luc Quoniam, da Université du Sud Toulon-Var - França, Livre Docente, Doutor e Mestre pela Université Aix Marseille III, discorreu sobre Business Intelligence e Inteligência Econômica, apresentando o histórico e o desenvolvimento desses assuntos na França. Em sua explanação fez referências principalmente a Comissão formada em 31 de Dezembro de 2003 pelo Secretário Geral de Defesa Nacional, Alain Juillet, a *Comission Juillet*. Ao final dedicou espaço para evidenciar os esforços de cooperação da Université du Sud Toulon-Var com o TECSI/EAC/FEA/USP em projetos conjuntos de pesquisa, intercâmbios e na evolução dos cursos de duplo diploma. Dentre esses esforços receberemos honrosamente o Prof. Luc Quoniam, como Professor Visitante da Universidade de São Paulo.

Apresentação disponível em:

<http://www.tecsi.fea.usp.br/eventos/contecsi2005/port/palestrantes/IE%20Nouvelles%20tendances.pdf>

C) SESSÕES PARALELAS DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

A comissão organizadora do 2º CONTECSI agrupou os cento e trinta trabalhos aprovados pela comissão avaliadora do congresso, em vinte e nove sessões, de acordo com a área temática. Em alguns casos, houve necessidade de subdividir uma mesma área temática em duas ou mais sessões em razão da grande quantidade de trabalhos relacionados a um mesmo tema ou assunto.

A coordenação do CONTECSI agradece aos moderadores das sessões por suas valiosas contribuições: Giraldo Leon Rodriguez; Aldemar de Araújo Santos; Libânia Rangel Alvarenga Paes; Tânia Fátima Calvi Tait; Eduardo Ribas Fontana; Jorge Eduardo Scarpin; Fulvio Cristofoli; Leila Lage Humes; Eduardo Amadeu Dutra Moresi; Rogério Mendes; Octavio Ribeiro de Mendonça; Joshua Onome Imoniana; Sergio Gozzi; Ubirajara Carnevale de Moraes; Laura Letícia Laurent Martinez; Fernando Alexandre Rodrigues Gambôa; Renato Ferreira Leitão Azevedo; Zomar Antonio Trinta; Macir Bernardo de Oliveira; Orandi Moreira; Armando Malheiro da Silva; Nelma Terezinha Zubek Valente; José Rodrigues Filho; Paulo Caetano da Silva; Luiz Manoel Aguilera;

Leonardo Nunes Ferreira; Carlos Roberto L. de Matos; Rejane Maria da Costa Figueiredo; Miklos Vasarhelyi.

Apresentam-se a seguir, os principais destaques e comentários a respeito das sessões paralelas, feitas pelos moderadores das sessões, onde ocorreram as apresentações dos referidos trabalhos:

Na sessão 1A, cujo tema central foi **SIC-Sistema de Informações Contábeis**, teve destaque o debate realizado sobre a importância da metodologia proposta para o planejamento e controle dos recursos e das bases de dados. Os resultados de investigação revelaram forte utilização de técnicas de regressão linear, a fim de mensurar as relações entre os recursos propostos e os utilizados. Debateram-se os efeitos da Lei de Responsabilidade Fiscal e demonstrou-se o uso da metodologia UML para lançamento de IPTU de forma digital, exemplificando como o SIC pode estar também vinculado com a prestação de serviços de utilidade pública.

As sessões 1B e 2B, focadas no tema **Comércio Eletrônico**, foram desenvolvidas tanto com o envolvimento de aspectos acadêmicos, como com extensões relacionadas com o mercado de trabalho. Analisou-se o comportamento do consumidor e dos visitantes pela Internet, questionou-se os aspectos da percepção de valor na mente do consumidor brasileiro que faz compras pela Internet, integrando outras áreas do conhecimento, como a Psicologia e Ciências Sociais. Debateu-se, também, a contribuição da implantação de *web sites* para serviços de encomendas. A tecnologia do *e-procurement* foi também foco de pesquisas, bem como, da avaliação do potencial de mercado em implementações B2C.

Educação foi o tema das sessões 1C, 2C e 3A nas quais foram apresentados relatos de casos bem sucedidos da compreensão da tecnologia como apoio à Educação. Abordaram-se aspectos do Ensino à Distância (EAD), com muitas questões envolvendo os conceitos de Universidades Corporativas. A Internet foi vista, também, como meio de quebra do paradigma na relação orientador-aluno, apontando novas propostas e abordagens para o EAD. Discutiu-se a *“importância da sistematização da pesquisa acadêmica no âmbito da universidade, de forma a agregar valor ao ensino e a extensão e facilitar a integração entre pesquisa, ensino e extensão no seu processo de aprendizagem”*. Destaque dado para o aumento dos trabalhos envolvendo essa área temática, quando comparado ao 1º CONTECSI. Além de trabalhos de vários estados brasileiros, dentre eles: DF, MG, PR, RJ, RS, SC e SP, foram apresentados ainda, trabalhos internacionais, envolvendo as Universidades: Universidad de La Frontera - Chile, Universidad Autónoma del Estado de México - México e Universidade da Madeira - Portugal.

O tema **Gestão de SI** foi um dos assuntos que precisou ser subdividido em três sessões, 1D, 4A e 6A, ocorrendo, portanto nos três dias do evento. O sucesso de um Sistema de Informação e conseqüentemente da sua Gestão relacionando TI e SI foi questionado quanto à dependência do uso da tecnologia adotada. Outra correlação importante foi feita na avaliação da contribuição de consultores externos na implantação dos sistemas. Focando o usuário final, tivemos a importante contribuição do trabalho *“Avaliação da Satisfação dos Usuários de Sistemas de Informação”*, entre Antônio

Artur de Souza, da Universidade Federal de Minas Gerais e Cristiani Passolongo, da Universidade Estadual de Maringá. Grande destaque e repercussão da sessão 1D para o trabalho **“Gerência Perceptiva: a aplicação da lógica estruturada do pensamento”**, de Válder Strafacci Júnior, do Centro Técnico Aeroespacial de São José dos Campos-SP, envolvendo, conforme título, questões de percepção, lógica, inteligência artificial e pensamento no exercício das atividades gerenciais. No terceiro dia, **“a inclusão (ou leitura) de uma “visão humanística” no escopo da área (ou Ciência) de Sistemas de Informação (SI) foi tema central do debate”**, conforme salientado pelo Moderador Luiz Manoel Aguilera. O mesmo acresceu ainda, que a ponderação mais importante feita foi que a “visão exclusivamente tecnológica” da área de Sistemas de Informação advinda das Áreas de Engenharia e Ciências da Computação acaba por limitar e prejudicar a conceituação universal da área de SI. Discutiu-se a taxonomia do gerenciamento baseado no modelo contemplado pelo PMI - Project Management Institute e documentadas no Guide to the Project Management Body of Knowledge - PMBOK.

A sessão 1E teve como tema a **Segurança em TI**, expondo não somente o olhar da segurança em tecnologia, mas encarando-a também em um processo sistêmico. Ressaltou-se o papel primordial da análise da segurança dos Sistemas de Informação, bem como, da necessidade de utilização de normas voltadas para a Gestão de SI. Apresentaram-se aspectos relativos à segurança de dados quando submetidos a um enlace de comunicação sem fio, tomando por base o padrão IEE 802.11b, demonstrando exemplos de ataques à informação e à rede de computadores e quais medidas podem ser tomadas em contrapartida, para garantir a integridade das informações. Comentaram-se propostas e soluções para a implantação de um sistema de Gestão em Segurança da Informação e salientou-se, também, a importância da continuidade dos processos críticos de negócios na avaliação contínua e na apresentação do PCN – Plano de Continuidade de Negócios.

Internet foi o tema da sessão 2A, que abordou diferentes aspectos da área. No primeiro trabalho da sessão, o enfoque foi dado ao uso da Internet para o gerenciamento de serviços à distância, enquanto o segundo apresentou questões relacionadas aos princípios de usabilidade. Tivemos ainda considerações feitas à influência de fatores culturais e econômicos na adoção da mesma, demonstrando, mais uma vez a preocupação crescente de considerar outras áreas do conhecimento em uma avaliação mais ampla. Contribuição feita, também, no estudo de caso sobre o licenciamento de imagens no Brasil, realizado no trabalho de Libânia Rangel de Alvarenga Paes e Ruben Baptista Júnior da Fundação Getúlio Vargas, FGV-SP. A sessão foi encerrada com o trabalho **“Qualidade dos Web sites das Companhias aéreas: pesquisa com empresas aéreas regulares brasileiras”**, dos autores Mabel S. A. B. Guardiã, Anália Saraiva Martins Ramos e Sergio Ramiro R. Guardiã da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, envolvendo uma grande participação do público, nesse importante setor, constantemente presente na atualidade.

O tema **Gestão de TI** foi realizado nos três dias do evento, nas respectivas sessões: 2D, 3C e 4C, onde foram apresentados diálogos da TI com as demais áreas, apontando suas divergências e convergências. Debateu-se sobre a importância da TI, evidenciando-a não apenas como um centro de custo, mas como um vetor considerável na condução dos objetivos de negócios, ao contrário de tomá-la como mera ferramenta

operacional, próxima a “*commodity*”. Ressaltou-se, porém, que o uso incorreto desta tecnologia pode vir a ser motivo de fracasso de uma empresa e/ou de uma sociedade. Alguns trabalhos consideraram a falta de qualidade dos serviços de TI, como sendo um dos principais fatores críticos nesse fracasso. Qualidade, essa, que também foi explorada sobre diversos aspectos, dentre eles, os inerentes à própria tecnologia, os de prestação de serviços e soluções, os de manutenção dos processos, na gestão de pessoas e outros recursos. Demonstrou-se importância do alinhamento dos processos da Tecnologia da Informação com os objetivos de negócio e a valoração das empresas, apontando como, cada vez mais, se torna obrigatório o uso de tecnologias, competências, pessoas e processos na busca por diferencial competitivo. Na sessão 4C visou-se também relacionar uma sistemática de integração entre as tecnologias com a Gestão de Recursos Humanos, baseado no exposto em alguns trabalhos fomentou-se o debate sobre a importância dos treinamentos nas implementações de soluções como ASP, ERP e outros. **“Dessa análise deriva a necessidade de nos acercarmos da realidade em sua complexidade, considerando o fator humano como essencial na Gestão de TI, percebendo que o treinamento e a conscientização não são as finalidades, mas os meios para compreender a tecnologia e intervir nela”**, como salientado pelo Moderador Renato Ferreira Leitão Azevedo. Aspecto esse, também explorado na ótica das pequenas e médias empresas, quanto ao uso da tecnologia e no convencimento dos responsáveis em vislumbrar essa como apoio ao processo decisório e estratégico. Apontou-se, ainda, o “*tradeoff*” entre Parametrização *versus* Diferença Estratégica na adoção do ERP e questionou-se, para tanto, se esse seria a melhor opção para o uso do ASP.

Na sessão 2E cujo tema central focou trabalhos que trataram de **Auditoria e Governança em SI e TI**, debateu-se a adoção de tecnologias de informação como forma de gestão para o combate de inadimplências e apuração de denúncias feitas contra os profissionais da área da saúde, especificamente no CPSN (Conselho Profissional de Saúde do Nordeste). Discutiu-se ainda sobre as possíveis penalidades criminais e dilemas jurídicos, no uso de um provedor de serviços de Internet quando não adotadas práticas de segurança de informação, sobre ética na Internet e sobre questões relacionadas à prevenção de delitos em Sistemas Digitais. Foram discutidas, também, questões relacionadas à independência do auditor de sistema visando permitir o bom desempenho de suas atividades com total abrangência, a fim de desincumbir os gestores das responsabilidades, tarefas e decisões sobre documentos que não lhes são de seu total conhecimento. Destacou-se, sobretudo, o nível de conhecimento exigido do auditor para a execução bem sucedida das tarefas atribuídas à sua função. Interpretou-se, ainda, a evolução de uma câmara de compensação/depositária na direção de uma estrutura de governança horizontal em relação à bolsa de valores com a qual se relaciona.

As sessões 3B e 4B receberam os trabalhos de **ERP - Sistemas de Informações Empresariais**, onde foram apresentados os principais conceitos a respeito dos sistemas ERP (*Enterprise Resource Planning*) e da GCS (Gestão da Cadeia de Suprimentos), destacando a agilização do fluxo de informações e a integração dos processos gerenciais nos diversos departamentos, proporcionados por esses sistemas. Alguns trabalhos tiveram como objetivo analisar o nível de aceitação de produtos ERP de origem nacional em estudos comparados com similares estrangeiros, bem como a avaliação da utilização de métodos de implantação do ERP e seus benefícios. Foi constatado que as empresas

fornecedoras de *softwares* ERP nacionais estão, atualmente, competindo e, em muitos casos, ganhando de empresas estrangeiras. Foram também apresentados Estudos de Caso evidenciando, principalmente, aspectos da implementação, do ciclo de vida e das relações com as Soluções *E-Business*. Destaque para o debate sobre ERP SAP R/3, a respeito dos impactos de variáveis estratégicas: clientes e consumidores, rivalidade competitiva, fornecedores, mercado, eficiência e eficácia organizacional, eficiência interorganizacional, desempenho financeiro, produção (estrutura de custo e capacidade). Discutiram-se, ainda, benefícios do ERP em outros segmentos, como as Instituições de Ensino Superior e as pequenas indústrias.

Nas sessões 3D e 6C foram apresentados trabalhos de **Gestão e Políticas Públicas**, salientando aspectos que podem contribuir com a utilização dos sistemas de informação, da tecnologia de informação e da governança eletrônica nos serviços públicos. Apresentaram-se, também, aspectos inerentes à estrutura pública: atividades meio (administração, fazenda, jurídico) e atividades fim (esporte, cultura, educação, transporte, assistência social, etc), bem como aspectos relacionados à cidadania e ao aproveitamento adequado das capacidades fornecidas pelo governo eletrônico. Reiterou-se a importância da contribuição dos Sistemas de Informação na gestão urbana e na gestão das prefeituras compartilhadas com seus cidadãos e demais atores da cidade, especialmente os portais na Internet. Foram, também, identificados os diversos Sistemas de Informação utilizados na Instituição Militar de P&D, no Setor Aeroespacial, Banco do Estado de Sergipe e a Financeira Del Ministério de Educación Superior em Cuba, considerando também os recursos humanos da organização. Avaliou-se, ainda, a usabilidade e a ergonomia da urna eletrônica, sob a ótica da interação com o eleitor bem como algumas deficiências e soluções da adoção do Sistema Informatizado de Eleições pela Justiça Eleitoral Brasileira.

Na sessão 3E, **Terceiro Setor**, analisou-se projetos brasileiros de inclusão digital, como o CDI – Comitê para a Democratização da Informática, EDI – Escola Digital Integrada e Estação Digital, observando principalmente a forma como o processo de Alfabetização em Informação está inserido nessas iniciativas. Alertou-se para o fato que a inclusão digital por si só não acabará completamente com o problema da exclusão social, pela existência de outros tipos de exclusão conhecidos, como de renda. Uma forma de inclusão apresentada foi a das Rádios Livres, como uma ferramenta auxiliadora para diminuição da exclusão social. Foi traçado também um paralelo entre a nova economia e o processo de globalização, procurando analisar, as transformações e as influências que a tecnologia da informação, em especial a Internet, tem causado na sociedade, bem como apontado que a responsabilidade social está fortemente relacionada ao crescimento rentável e sustentável nas organizações no mercado.

Gestão de Projetos foi o tema da sessão 4D, onde foram considerados os objetivos estratégicos da organização, os riscos associados e a utilização dos recursos em Projetos de TI, levando a organização a ter um diferencial competitivo no mercado em que está inserida. Verificou-se que o aprimoramento da qualidade dos projetos de Engenharia de Software, em particular pelas metodologias desenvolvidas pelo *Project Management Body of Knowledge* (PMBOK) e pelo *Rational Unified Process* (RUP), sugerem uma qualidade também aprimorada na condução de projetos. Foram expostas as dificuldades específicas ao uso e implantação de sistemas de informação gerencial, bem

como o desafio de integrar os diversos sistemas de informação em um só Sistema de Informação de Gerenciamento de Projetos (SIGP) corporativo e integrado. Comentou-se também sobre as particularidades de gerir um projeto de soluções WEB.

As **Inovações em TI e SI** tiveram seu espaço na sessão 4E, onde foi discutido um modelo de sistema baseado em recursos computacionais, para auxiliar médicos, psicólogos, enfermeiros, terapeutas e demais especialistas que trabalham com a área da Saúde Mental, provendo registros e observações clínicas para serem utilizados no diagnóstico clínico do paciente, em seu tratamento, na avaliação e na obtenção de novos conhecimentos. Analisou-se um conjunto de passos que podem ser realizados na adaptação e extensão dos *frameworks* a fim de ajudar o desenvolvedor a realizar suas atividades em um espaço de tempo menor, proporcionando-lhe oportunidade de obter maior produtividade, uma vez que, oferece as etapas e respectivas fases a serem seguidas durante a criação de sua aplicação específica. Foi especificado um modelo computacional para o funcionamento da assinatura digital no SIP (Sistema de Informatização Processual) desenvolvido em parceria entre o Departamento de Expressão Gráfica da Universidade de Santa Catarina e o Tribunal Regional do Trabalho de Rondônia a partir do acompanhamento e da análise das tecnologias que envolvem a assinatura digital, incluindo técnicas de criptografia e a descrição de uma especificação para a implementação da assinatura utilizando a Linguagem de Programação Java.

O tema **Gestão de Dados**, ampliando o tema Banco de Dados do 1º CONTECSI, teve na sessão 5A demonstrações de como a arquitetura orientada a serviços possibilitaria alternativas no desenvolvimento de um banco de dados virtual para suportar a integração entre os diversos gerenciadores de bancos de dados do mercado. Analisaram-se padrões para Banco de Dados Virtuais, visando à identificação do que tem sido realizado para adequá-los em grades computacionais e os desafios, necessidades e tendências de Gestão de Dados. Apresentou-se um panorama sobre as diferentes tecnologias e serviços dos Sistemas de Gerenciamento de Transportes (TMS), em particular dos Sistemas de Rastreamento, Monitoração e Roteirização de Veículos e de como aplicar conceitos do *Business Intelligence* em Pequenas e Médias Empresas, tendo em vista o potencial de utilização ainda pouco explorado dessa tecnologia por esse porte de empresas.

Gestão do Conhecimento foi o assunto que deu pauta às sessões 5B e 6B, ambas ocorrendo no terceiro dia do evento. Este tema vem se tornando cada vez mais discutido pelas organizações, as quais procuram, através de seu Capital Intelectual, criar um diferencial competitivo em relação aos seus concorrentes, evidenciando a importância da pesquisa no âmbito das empresas que já desenvolvem ações voltadas para geração do conhecimento, sua captura e gestão. Nas sessões foram apontados caminhos a serem perseguidos que otimizem a produção científica de uma maneira sistêmica, com utilização plena do potencial individual de seus integrantes. Também foram discutidos os processos de “Socialização, Externalização, Combinação e Internalização (SECI)” como instrumento de difusão e utilização do conhecimento dentro das organizações e, também, o conceito do “BA” – tomado emprestado da filosofia oriental – que representa uma série de condicionantes físicas e psicológicas energizantes de todo o processo de criação, propiciando um todo sinérgico, em que o conhecimento é alcançado. Apontou-se ainda a memória organizacional para a gestão do conhecimento, por meio de técnicas de simulação visual.

Na sessão 5C tratou-se do tema **Outsourcing**, que proporcionou um debate interessante, segundo o Moderador Paulo Caetano da Silva, pois a primeira apresentação focou a questão do *outsourcing* na ótica do fornecedor de serviços, enquanto a outra tomou o lado do comprador. Isso fez com que as considerações tivessem um olhar mais amplo. Debateu-se ainda, a convergência das estratégias entre as corporações, dado o aumento da competitividade, resultado principalmente da busca pela intensificação do foco na qualidade, nos serviços, na excelência operacional e na redução de custos.

Engenharia e Desenvolvimento de Software foi o tema das sessões 5D e 6D. As sessões envolveram aspectos da qualidade de *software*, normativos (como por exemplo, ISO/IEC 12119), de avaliação de *softwares* e de seus processos de desenvolvimento, da terceirização, verificação e validação, e de seus impactos estratégicos. Consideraram-se ainda aspectos da implementação dos modelos desenvolvidos. Relacionaram-se temas com as apresentações das sessões de Banco de Dados no contexto atual do paradigma da orientação a objetos para a modelagem dimensional. Em algumas apresentações, temas de elevada relevância na atualidade estiveram também presentes, como por exemplo, o modelo UML (*Unified Modeling Language*) e o CMM (*Capability Maturity Model*). Os aspectos tecnológicos foram ainda complementados pela consideração dos fatores de criatividade, dentre outros estudos da Psicologia, como fator relevante para o desenvolvimento do diferencial competitivo no setor.

Conforme supracitado, a sessão 6E teve por destaque o tema **XBRL – Extensible Business Reporting Language** e foi moderada pelo próprio Prof. Dr. Miklos Vasarehlyi, pioneiro no assunto. Debateu-se acerca da necessidade de uma linguagem padronizada (XBRL) que possibilite, entre outras, a comunicação da informação de uma maneira homogênea, tanto no intercâmbio dos dados entre as aplicações de *software*, como nas análises automáticas da informação financeira, mediante agentes de *software* inteligentes. Evidenciou-se também o papel da TI na gestão de soluções XBRL, principalmente na geração e distribuição de informações financeiras. Exemplificou-se ainda com a possibilidade de utilização de um banco de dados XML multidimensional, *Datawarehouse*, combinado com XBRL, para proporcionar diferentes visões sobre o fato financeiro. Por fim, analisou-se o processo de difusão do XBRL no Brasil, desde suas origens e influências bibliográficas no país, até a análise do estágio em que vem sendo adotado.

O 2º CONTECSI também se preocupou em destacar os melhores trabalhos apresentados no evento, tanto do ponto de vista acadêmico quanto prático. Para tanto foram levados em consideração os pareceres dos membros do comitê científico do evento para a classificação dos três melhores trabalhos. Assim, receberam menção honrosa, os seguintes autores com os respectivos trabalhos:

D) TRABALHOS QUE RECEBERAM MENÇÃO HONROSA NO 2º CONTECSI-2005:

- Eduardo Ribas Fontana, Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). “MSc in Analysis, Design and Management of Information Systems” pela London School of Economics and Political Science (LSE) e Carsten Sørensen, Senior Lecture - Department of Information Systems London School of Economics and Political Science (LSE) - UK com o trabalho: **From idea to blah! understanding mobile services development as interactive innovation**
- Alaíde Barbosa Martins, Cetrel S.A e Celso Alberto Saibel Santos, Núcleo de Pesquisa em Redes de Computadores (NUPERC) da Universidade Salvador, com o trabalho: **Uma metodologia para implantação de um sistema de gestão de segurança da informação.**
- Joshua Onome Imoniana, Universidade Metodista de São Paulo, com o trabalho: **Philosophical and Methodological Reflection on Database Capacity Planning: A Controllership Standpoint.**

E) ESTATÍSTICAS DO 2º CONTECSI:

Foram recebidos 147 trabalhos:

- Sendo 91% do Brasil e 9% do Exterior.
- Do Brasil foram recebidos trabalhos de diversos Estados, entre eles: SP, SC, RS, RJ, PR, PE, PA, DF e BA.

As avaliações de trabalhos resultaram em:

- 40% aceitos
- 48% aceitos, condicionados a revisão e sugestões dos avaliadores
- 10% não aceitos

Foram apresentados:

- 129 trabalhos representando um total de 303 autores/co-autores.

Estiveram presentes:

- 170 Participantes

Ocorreram durante os 3 dias do evento:

- 29 sessões paralelas de apresentação de trabalhos

Foram proferidas:

- 5 Palestras Internacionais

ESTATISTICA DE AUTORES

	AGO	BDA	COE	EDU	ERP	GTI	TER	GPR	GSI	GCO	GPP	INT	EDS	STI	SIC	TES	ITS	XBRL	Total
SP, Brasil	6	5	19	7	15	14	3	10	9	5	6	7	19	2	4	3	5	6	145
DF, Brasil	1	-	-	3	2	7	-	-	8	6	-	-	9	-	-	1	-	-	37
PR, Brasil	2	-	-	3	-	-	-	-	1	-	12	-	1	-	-	-	7	-	26
RJ, Brasil	-	-	-	3	-	10	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	14
PE, Brasil	-	-	-	-	3	-	-	-	4	-	3	-	-	-	-	-	-	-	10
Portugal	-	-	-	1	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	2	9
RN, Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	7	-	-	-	-	-	-	9
SC, Brasil	1	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	-	8
México	-	-	-	4	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	7
MG, Brasil	-	-	2	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	6
RS, Brasil	-	-	-	1	-	2	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	6
BA, Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2	-	-	-	2	6
PB, Brasil	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	4
PA, Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	4
Chile	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Venezuela	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
MS, Brasil	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Cuba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Argentina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
UK	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Totais	11	5	21	28	21	40	3	10	33	16	27	14	30	6	5	8	15	10	303

LEGENDA DE TEMAS

AGO - Auditoria e Governança em SI e TI	GCO - Gestão do Conhecimento
BDA – Gestão de Dados	GPP - Gestão e Políticas Pública
COE - Comércio eletrônico	INT – Internet
EDU – Educação	EDS - Engenharia e Desenvolvimento Software
ERP - Sistemas de Informações Empresariais (ERP)	STI - Segurança em TI
GTI - Gestão da TI	SIC - Sistemas de Informações Contábeis
TER – Outsourcing	TES - Terceiro Setor
GPR - Gestão de Projetos	ITS- Inovações em TI e SI
GSI - Gestão de SI	XBRL - Extensible Business Reporting Language (XBRL)

Instituições e Departamentos representadas no 2º CONTECSI através de autores e participantes:

Banco Bradesco S.A.
Banco Central do Brasil
Ceatec-PUC-Campinas
CEETEPS – Centro Paula Souza
CEFET-PR Unidade de Ponta Grossa, Coordenação de Informática
CEFET-PR Unidade de Ponta Grossa, Coordenação de Informática/Instituto Tecnológico de Aeronáutica, Divisão Ciência da Computação
Centro de Pesquisas Renato Archer – CenPRA/MCT
Centro Técnico Aeroespacial
Centro Universitário de João Pessoa
Centro Universitário Fundação Santo André
Centro Universitário Monte Serrat-Campinas
Cetrel S.A. – Empresa de Proteção Ambiental
CNPq – Brasília – DF
Consist – Consultoria, Sistemas e Representações Ltda.
Departamento de Administração - Universidade Estadual de Londrina
Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté
DIRECTV Brasil
Embrapa Agroindústria de Alimentos
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa – Agroindústria de Alimentos Universidade Católica de Brasília
Escola de Comunicações e Artes –USP/ Ciências da Comunicação
Escola de Engenharia de São Carlos – USP – Depto de Engenharia de Produção
Escola Politécnica da Universidade de São Paulo – USP
Escola Superior de Tecnologia e de Gestão, Instituto Politécnico de Bragança
Faculdade Adventista de Administração da Bahia
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema
Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do RN
Faculdade de Filosofia e Letras de Caruaru
Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Faculdade de Tecnologia de Botucatu
Faculdade Vale do Ipojuca, em Caruaru/PE
Faculdades Integradas Machado de Assis
Faculdades Jorge Amado
FEA-USP - Coordenadoria de Tecnologia de Informação – USP CTI
FEA-USP Departamento de Administração
FEA-USP Departamento de Contabilidade e Atuária
Fem-Unicamp
Fundação Getúlio Vargas/EAESP
Fundace – Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia
Instituto Tecnológico de Aeronáutica, Divisão Ciência da Computação
Instituto Cencecista de Ensino Superior Santo Ângelo y UNIJUI
Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas – IE/UNICAMP
UNIPAR Instituto Superior de Ciências Exatas, Agrárias, Tecnológicas e Geociências Universidade Paranaense
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra
Laboratório de Sistemas Integráveis/LSI USP
London School of Economics and Political Science – UK
MBA TI USP – Tecnologia de Informação
Minimax Consultores C. A. Gerencia General. Caracas, Venezuela
Ministerio Educación Superior CUBA
Núcleo de Pesquisa em Redes de Computadores
NUPERC Universidade Salvador
PET/COPPE/UFRJ
POLI-USP - Departamento de Engenharia de Produção
POLI-USP – Departamento de Engenharia Mecânica
POLI-USP Engenharia Naval e Oceânica
Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
PPGA/EA/UFRGS
PPGEN/NEGEN/UFRuralRJ
Programa de Pós-Graduação em Tecnologia em Saúde - Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Programas de mestría en Administración y Contabilidad de Unisinos – RS/Brasil. Unisinos Promon Tecnologia
SERPRO - Porto Alegre/RS
TECSI – Laboratório de Tecnologia e Sistemas de Informação
UFPB/Departamento de Administração
UFPE
UFPE Departamento de Ciências Administrativas/PROPAD
UFSCar Departamento de Computação
UnB, UFPE, UFPB, UFRN
UNICAMP Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – FEC Universidade Estadual de Campinas
UNICAMP Faculdade de Engenharia Elétrica e Computação
UNICAMP Faculdade de Engenharia Mecânica
UniFOA
Universidad Simón Bolívar - Departamento de Tecnología de Servicios
Universidad Autónoma del Estado de México - Facultad de Contaduría y Administración
Universidad de La Frontera - Temuco - Chile
Universidad de Sonora – México
Universidad Metropolitana, Escuela de Ingeniería de Sistemas Caracas Venezuela
Universidad Nacional de la Patagônia, Argentina
Universidade Católica de Brasília
Universidade Católica de Brasília Centro de Ciências Sociais Aplicadas OSX
Universidade da Madeira Departamento de Gestão e Economia, Portugal
Universidade de Brasília/ Ciência da Informação
Universidade de Évora, Departamento de Informática – Portugal
Universidade de São Paulo Escola de Comunicações e Artes
Universidade de Taubaté
Departamento de Economia, Contabilidade e Administração – ECA
Universidade de Taubaté Gestão e Desenvolvimento Regional
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Universidade do Minho, Portugal
Universidade do Sul de Santa Catarina, Grupo de Sistemas Integrados de Gestão/GPSIG Universidade Estadual de Londrina Departamento de Ciência da Computação
Universidade Estadual de Maringá
Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Informática
Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Cascavel/PR
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Universidade Federal de Campina Grande
Universidade Federal de Florianópolis Departamento de Engenharia da Produção,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Universidade Federal de Minas Gerais
Universidade Federal de Pernambuco Departamento de Ciências Contábeis - DCC/CCSA
Universidade Federal de Santa Catarina Engenharia em Gestão do Conhecimento
Universidade Federal de Santa Catarina Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas
Universidade Federal de Santa Catarina Departamento de Informática e Estatísticas
Universidade Federal de São Carlos
Universidade Federal de Uberlândia - Faculdade de Computação
Universidade Federal do Pará - Departamento de Informática
Universidade Federal do Pará Departamento de Informática, Centro de Ciências Exatas e Naturais
Universidade Federal do Rio Grande do Norte Engenharia de Produção
Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Universidade Metodista de São Paulo
Universidade Paulista
Universidade Paulista - Campus Bacerlar
Universidade Potiguar
Universidade Presbiteriana Mackenzie
Universidade Presidente Antônio Carlos Campus Araguari
UPIS Faculdades Integradas - União Pioneira de Integração Social
USP Faculdades Integradas de Bauru Departamento de Engenharia de Produção
USP Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação

Tabela comparativa – 1º e 2º CONTECSI

	1º CONTECSI	2º CONTECSI	Aumento %
Trabalhos Recebidos	100	146	46%
Trabalhos Aceitos	90	129	43%
Participantes	130	170	30%
Sessões Paralelas	24	29	20%
Estados Brasileiros Representados	11	13	18%
Palestrantes Internacionais	2	5	
Apoio de Agência de fomento	0	2	

O 3º CONTECSI já está confirmado para os dias 31 de Maio, 1 e 2 de Junho de 2006, na FEA USP, São Paulo. O Site é www.tecsi.fea.usp.br

Esperamos contar com a presença de participantes do Brasil e do Exterior para dar continuidade ao sucesso deste evento e da pesquisa em Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação.

[1] Professor Livre Docente da FEA USP, é diretor do TECSI/FEA/USP e coordenador do 2º CONTECSI

[2] Doutoranda e Mestre em Ciências da Comunicação pela ECA/USP e pesquisadora do TECSI

[3] Bacharelado em Ciências Contábeis pela FEA/USP e Sistemas de Informação e pesquisador do TECSI

[4] Professora da Universidade Estadual de Ponta Grossa e Mestre em Controladoria e Contabilidade pela FEA/USP